

Instituto Lina Galvani
Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2011



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Associados Fundadores
Instituto Lina Galvani

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Lina Galvani (a "Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

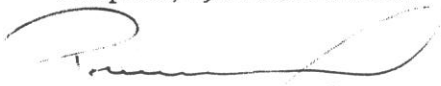


Instituto Lina Galvani

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Lina Galvani em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Campinas, 29 de maio de 2012



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3

Instituto Lina Galvani**Balancos patrimoniais**
Em milhares de reais

Ativo	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	Passivo e patrimônio social	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	67	16	Contas a pagar	4	8
Contas a receber (Nota 5)	142	48	Salários e encargos sociais (Nota 7)	73	57
Outros ativos	<u>3</u>	<u> </u>	Tributos a pagar	3	1
	<u>212</u>	<u>64</u>	Serviços a prestar (Nota 5)	<u>142</u>	<u>45</u>
				<u>222</u>	<u>111</u>
Não circulante					
Intangível	1	1	Patrimônio social (Nota 8)		
Imobilizado (Nota 6)	<u>306</u>	<u>230</u>	Superávit acumulado	<u>297</u>	<u>184</u>
	<u>307</u>	<u>231</u>			
Total do ativo	<u>519</u>	<u>295</u>	Total do passivo e do patrimônio social	<u>519</u>	<u>295</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Lina Galvani

Demonstrações do superávit Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Receitas operacionais		
Doações de pessoas jurídicas	966	694
Receitas financeiras	<u>2</u>	<u> </u>
	<u>968</u>	<u>694</u>
Custo dos projetos realizados		
Paulínia (Viva Betel e Conhecendo)	(69)	(64)
Programa servindo	(11)	(29)
Luis Eduardo Magalhães (Parque Fioravante Galvani e Conhecendo)	(457)	(282)
Outros Projetos (Serra do Salitre, Irecê/Lapão, Angico e Projeto Diagnóstico)	<u>(49)</u>	<u>(29)</u>
	<u>(586)</u>	<u>(404)</u>
	<u>382</u>	<u>290</u>
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas (Nota 9)	<u>(330)</u>	<u>(286)</u>
Resultado financeiro		
Despesas financeiras	<u>(1)</u>	<u>(1)</u>
Superávit do exercício	<u><u>51</u></u>	<u><u>3</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Lina Galvani

Demonstrações das mutações do patrimônio social Em milhares de reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
Em 01 de janeiro de 2010	147	34	181
Transferência para o patrimônio social	34	(34)	
Superávit do exercício		3	3
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Em 31 de dezembro de 2010	181	3	184
Transferência para o patrimônio social	3	(3)	
Aporte de capital	62		62
Superávit do exercício		51	51
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Em 31 de dezembro de 2011	<u>246</u>	<u>51</u>	<u>297</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Lina Galvani

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	<u>51</u>	<u>3</u>
Ajustes		
Depreciação	24	22
Alienações de bens do ativo imobilizado		<u>7</u>
	75	32
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(95)	(48)
Outros ativos	(2)	6
Contas a pagar	(4)	
Salários e encargos sociais	16	(24)
Tributos a pagar	2	
Serviços a prestar	97	45
Receita diferida		<u>(30)</u>
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	<u>89</u>	<u>(19)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(38)	(4)
Aquisições de bens do ativo intangível		<u>(1)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(38)</u>	<u>(5)</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	51	(24)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	<u>16</u>	<u>40</u>
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	<u><u>67</u></u>	<u><u>16</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Lina Galvani

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações Gerais

O Instituto Lina Galvani, fundado em 10 de março de 2003, é uma Associação civil sem fins lucrativos, que tem por objeto social:

- a) Promoção de assistência social.
- b) Promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico.
- c) Promoção gratuita da educação.
- d) Defesa, preservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável.
- e) Promoção do voluntariado.
- f) Promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza.
- g) Promoção da ética, da paz, da cidadania e de outros valores universais.
- h) Estudos, pesquisas e desenvolvimento de tecnologias alternativas.

A Entidade possui certificado para sua condição de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, emitido pela Secretaria Nacional de Justiça, decorrente do pleno atendimento à Legislação vigente para o enquadramento deste tipo de Entidade.

A Entidade possui como principal mantenedora de suas atividades sociais, a Companhia Galvani Participações e Investimentos S.A., contando ainda com mais 4 associadas do Grupo Galvani que se comprometem a realizar as doações necessárias para manutenção das atividades sociais da Entidade, caso aplicável. Adicionalmente, a Entidade vem buscando firmar novas parcerias para execução de seus objetivos sociais.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração da Entidade em 28 de maio de 2012.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparações

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), com vistas, inclusive, ao atendimento da legislação tributária para o gozo da isenção do imposto de renda e da contribuição social sobre o resultado.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Entidade incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e provisões necessárias para passivos contingentes. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Instituto Lina Galvani

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Apuração do déficit ou superávit

O déficit ou superávit é apurado pelo regime de competência. As doações recebidas para custeio de suas operações são contabilizadas no déficit do exercício e as doações patrimoniais diretamente no patrimônio social.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

A Entidade classifica seus ativos financeiros como empréstimos e recebíveis. Incluem-se nesta categoria os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebíveis da Entidade compreendem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

2.4.2 Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber dos termos de compromissos assinados junto aos patrocinadores.

2.4.3 Impairment de ativos financeiros

A Entidade tem como política o reconhecimento dos ativos financeiros quando os mesmos possuem os termos de compromissos firmados. Durante o período, a Entidade analisa a realização dos saldos e, caso identifique que não haverá entrada de caixa, o valor é ajustado pela provisão para impairment, se necessária.

2.5 Ativos intangíveis

2.5.1 Softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Instituto Lina Galvani

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Imobilizado

Demonstrado ao custo corrigido, sendo que as depreciações de bens do imobilizado são calculadas pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 6.

2.7 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, subsequentemente, são realizados testes anuais para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório.

2.8 Passivo circulante e não circulante

Os passivos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente acrescidos dos correspondentes encargos incorridos, se aplicável. São classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

2.9 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Instrumentos financeiros

A Entidade participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, contratadas junto a instituições financeiras, que se destinam, basicamente, a aplicar recursos disponíveis e financiar suas atividades sociais.

O valor contábil dos instrumentos financeiros mantidos pela Entidade equivale, aproximadamente, ao seu valor de mercado ou de realização em 31 de dezembro de 2011. A entidade não realiza operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

3.2 Risco de liquidez

É o risco de a Entidade não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

Instituto Lina Galvani

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Caixa		1
Bancos	33	13
Aplicações financeiras	<u>34</u>	<u>2</u>
	<u>67</u>	<u>16</u>

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, as aplicações financeiras da Entidade eram em títulos de renda fixa de curto prazo.

5 Contas a receber

Refere-se, substancialmente, a compromissos firmados por diversos apoiadores, que sustentam custos oriundos do Parque Fioravante Galvani.

O montante de R\$ 142 é registrado em contrapartida ao saldo da conta de serviços a prestar, pois os custos incorrerão apenas durante o exercício de 2012.

6 Imobilizado

	<u>2011</u>		<u>2010</u>		
	<u>Custo corrigido</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxas anuais de depreciação - %</u>
Instalações	40	(7)	33	9	10
Máquinas e equipamentos	30	(13)	17	28	10
Móveis e utensílios	85	(40)	45	49	10
Computadores e periféricos	23	(16)	7	5	20
Parque Fioravante Galvani	157	(14)	143	139	4
Construções em andamento	<u>62</u>		<u>62</u>		
	<u>397</u>	<u>(90)</u>	<u>307</u>	<u>230</u>	

Instituto Lina Galvani

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do ativo imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 está abaixo apresentada:

Saldo em 1º de janeiro de 2010	255
Depreciação	(22)
Adições	4
Baixas	(7)
	<hr/>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	230
Depreciação	(24)
Adições	101
	<hr/>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>307</u>

7 Salários e encargos sociais

	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Salários a pagar	14	11
Provisão de férias	38	36
INSS a recolher	14	4
FGTS a recolher	3	2
IRRF a recolher	4	4
	<hr/>	<hr/>
	<u>73</u>	<u>57</u>

8 Patrimônio social

(a) Superávit acumulado

Representa os superávits ou déficits apurados anualmente, desde a data de sua constituição.

Instituto Lina Galvani

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Despesas gerais e administrativas

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Honorários dos administradores	(129)	(99)
Despesas com comunicação	(50)	(44)
Administração novos projetos		(14)
Administrativo Financeiro	(66)	(48)
Serviços de terceiros	(30)	(41)
Outras	(55)	(40)
	<u>(330)</u>	<u>(286)</u>

10 Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração é composto pela Diretoria. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave é de R\$ 129 no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 (2010 – R\$ 99).

11 Seguros

Devido ao pequeno volume de bens próprios da Entidade, atualmente não vem sendo prática a contratação de seguros para cobertura de seus ativos fixos. Por ocasião do aumento significativo dos referidos ativos, a Administração da Entidade avaliará a necessidade de contratação de seguros para cobertura de possíveis perdas ou danos a seus bens.

* *